Levantamento preliminar da avifauna do Refúgio Biológico Santa Helena, noroeste do Paraná, sul do Brasil

Isabela Sales Quagliato
isasquagliato@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR, Santa Helena, Paraná, Brasil.

Vagner Cavarzere
vagnera@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR, Santa Helena, Paraná, Brasil.

RESUMO

OBJETIVO: Esse trabalho teve como objetivo realizar o levantamento preliminar das aves do Refúgio Biológico Santa Helena (RBSH), uma ilha reflorestada artificial no Lago de Itaipu localizada no município de Santa Helena, oeste paranaense. **MÉTODOS:** Para o levantamento das trilhas do RBSH foi utilizado o método de listas de espécies, e para o levantamento das espécies que habitam suas margens foi utilizado o método de transecção embarcada. **RESULTADOS:** Nas trilhas foram registradas 66 espécies distribuídas em 16 ordens e 31 famílias, sendo *Basileuterus culicivorus* a espécie com maior índice de frequência em listas (IFL). Nas margens do RBSH foram registradas 40 espécies distribuídas em 12 ordens e 23 famílias. A espécie mais abundante foi *Pitangus sulphuratus*, com 22 indivíduos. **CONCLUSÕES:** Por se tratar de reflorestamento, o RBSH apresentou uma baixa riqueza, porém abriga espécies florestais pouco comuns na região. Esse estudo auxiliou no conhecimento de algumas espécies que possuem seu limite de distribuição no oeste do Estado.

PALAVRAS-CHAVE: Censos terrestre e aquático. Mata Atlântica. Reflorestamento.

INTRODUÇÃO

A região oeste do Paraná, principalmente o Parque Nacional do Iguaçu, tem sido alvo dos estudos ornitológicos desde o século XIX (Scherer-Neto e Straube, 1995). Essa área teve seus estudos iniciados primeiramente por naturalistas e apenas tardiamente por ornitólogos que estudaram a comunidade da avifauna local.

A riqueza de espécies registradas na região oeste do Paraná pode ser considerada uma das maiores até então verificadas em toda a região sul e sudeste do Brasil (STRAUBE e SCHERER-NETO, 2001). No entanto, alguns autores têm demonstrado a existência de muitas lacunas de conhecimento ao que diz respeito às demais microrregiões do oeste paranaense.

O Refúgio Biológico de Santa Helena (RBSH) é uma Área de Preservação Permanente do Lago Itaipu, localizado em uma região carente de estudos ornitológicos. O conhecimento sobre a avifauna do RBSH resulta dos censos realizados durante o desenvolvimento de planos de manejo, que ocorreram em 1998 e entre 2009 e 2010 (KLIVER, 2010). De acordo com este documento, existem aproximadamente 200 espécies de aves, dentre elas o papagaio-de-peito-roxo (*Amazona vinacea*), vulnerável nacionalmente. Os dados desses planos de manejo, porém, estão desatualizados e os registros, em sua maioria, não possuem documentação. Desse modo, o levantamento preliminar recente da área utilizando-se metodologias sistematizadas afim de se registrar e documentar as espécies de aves dessa unidade de conservação fazem-se necessários.

MÉTODOS

ÁREA DE ESTUDO

Inserido no domínio da Mata Atlântica, o RBSH (24°51'37"S, 54°19'58"W) está localizado no município homônimo, oeste do Paraná. Possui cerca de 1.400 ha e sua vegetação nativa, outrora representada por Floresta Estacional Semidecidual, hoje possui diversos estádios de regeneração desse bioma. Algumas áreas foram reflorestadas com espécies frutíferas ativas e exóticas. O clima da região segundo classificação de Koeppen é do tipo Cfa, subtropical úmido e mesotérmico com temperaturas anuais que variam entre 19-20 °C e precipitação anual variável entre 1400-1500 mm (IAPAR, 1978).

CENSOS DA AVIFAUNA

Censo de Aves Terrestres

Para o censo nas trilhas foi utilizada a metodologia de listas de espécies (MACKINNON e PHILLIPS, 1993). Este método resume-se em um observador anotar durante o estudo todas as espécies que observa ou escuta em várias listas (adotadas aqui por 10 espécies por lista). Cada lista pode conter apenas 10 espécies e a uma espécie não pode aparecer novamente na mesma lista, mas pode ocorrer em listas subsequentes. Os levantamentos se iniciaram cerca de 15 min antes do sol nascer e se encerraram por volta das 09h00. Essas listas permitem gerar o Índice de Frequência em Listas (IFL) que indica quão frequente cada espécie é durante o estudo. O IFL é calculado dividindo-se o número de listas em que dada espécie ocorreu pelo número total de listas acumuladas.

Censo de Aves Aquáticas

Foi aplicada a metodologia de transecção linear (BIBBY, BURGESS, *et al.*, 2000). Essa metodologia consiste em navegar com o barco em velocidade constante de cerca de 5 km/h margeando o RBSH, anotando todas as espécies e o número de indivíduos.

Para realizar ambas as metodologias foram utilizados binóculos 8x20 e 8x42 e, quando possível, as espécies foram documentadas vocalmente com gravador digital e microfone direcional, ou por meio de fotografias.

RESULTADOS

Foram acumuladas 23 listas de 10 espécies, sendo registradas 66 espécies distribuídas em 16 ordens e 31 famílias. A espécie com maior frequência foi o pula-pula (*Basileuterus culicivorus*), com IFL = 0,696. Nas margens do RBSH 40 espécies distribuídas em 12 ordens e 23 famílias. A espécie com mais indivíduos registrados foi o bem-te-vi (*Pitangus sulphuratus*). Foi feito o registro de duas espécies de interesse regional: o chorozinho-de-bico-comprido (*Herpsilochmus longirostris*), endêmico do Cerrado, e o canário-do-mato (*Myiothlypis flaveola*).

DISCUSSÃO

Comparado às matas do Parque Nacional do Iguaçu (STRAUBE, URBEN-FILHO e CÂNDIDO-JR, 2004), o RBSH apresenta baixa riqueza assim como poucas espécies endêmicas da Mata Atlântica. Isso provavelmente se deve ao fato da vegetação do RBSH ser bastante descaracterizada por se tratar de reflorestamento com espécies frutíferas. Notou-se também o grande valor de IFL de poucas espécies e o pequeno valor deste índice para a maioria das espécies. Isso sugere que existem poucas espécies são muito abundantes na área de estudo, ao passo que a maioria das espécies possui baixa abundância.

Herpsilochmus longirostris é considerada endêmica do Cerrado, mas no Paraná possui uma pequena população ao longo da calha do rio Paraná, entre Santa Helena e o extremo norte paranaense. No RBSH um casal da espécie foi registrado durante uma ocasião. *Myiothlypis flaveola* é comum nas matas estacionais de São Paulo, mas pouco comum no Paraná. Aqui foi feito seu registro mais austral no país.

CONCLUSÕES

O RBSH possui baixa riqueza de aves quando comparado ao Parque Nacional do Iguaçu, porém abriga espécies regionalmente incomuns. Por ser a maior área protegida do município, deve ser continuamente monitorada para a preservação dessas populações.

Preliminary Bird survey within Santa Helena Biological Refuge, western Paraná state, Southern Brazil

ABSTRACT

OBJECTIVE: This work aimed to carry out preliminary bird surveys of the Santa Helena Biological Refuge (SHBR), an artificial reforested island within Itaipu Lake located in the municipality of Santa Helena, western Paraná state. **METHODS:** For surveys within the SHBR trails, the species lists method was used, and for surveys of the species that inhabit its margins, the linear transection with boat method was used. **RESULTS:** Inside trails, we registered 66 species distributed within 16 orders and 31 families. *Basileuterus culicivorus* was the species with the highest frequency list index (FLI). On the banks of the SHBR we registered 40 species distributed within 12 orders and 23 families. The most abundant species was *Pitangus sulphuratus*, with 22 individuals. **CONCLUSIONS:** Because it is a reforestation, the SHBR presented low species richness. However, it harbors rare forest species of the region. This study contributed to the knowledge of some species that have their range limit in westernmost Paraná.

KEYWORDS: Aquatic and terrestrial surveys. Atlantic Forest. Reforestation.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a Fundação Araucária (PIBIC-FA), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná e empresa Itaipu Binacional em nome de Edison Poier, representante da Itaipu Binacional em Santa Helena.

REFERÊNCIAS

BIBBY, C. J. et al. **Bird census techniques**. 2. ed. Londres: Academic Press, 2000.

IAPAR. **Cartas climáticas básicas do estado do Paraná**. Londrina: Instituto Agronômico do Estado do Paraná, 1978.

KLIVER, S. M. Plano de Manejo Área de Relevante Interesse Ecológico Santa Helena ARIE-SH Refúgio Biológico Santa Helena RBSH. Santa Helena. 2010.

MACKINNON, S.; PHILLIPS, K. **A Field Guide to the Birds of Borneo, Sumatra, Java and Bali**. Oxford: Oxford University Press, 1993.

STRAUBE, F. C.; SCHERER-NETO, P. História da Ornitologia no Paraná. In: STRAUBE, F. C. **Ornitologia sem fronteiras**. Curitiba: Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, 2001. p. 43-116.

STRAUBE, F. C.; URBEN-FILHO, A.; CÂNDIDO-JR, J. F. Novas informações sobre a avifauna do Parque Nacional do Iguaçu (Paraná). **Atualidades Ornitológicas**, v. 120, p. 10-27, 2004.

Recebido: 31 ago. 2017.
Aprovado: 02 out. 2017.
Como citar:
QUAGLIATO, I. S.; CAVARZERE, V. Levantamento preliminar da avifauna do Refúgio Biológico Santa Helena, noroeste do Paraná, sul do Brasil. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DA UTFPR, 22., 2017, Londrina. **Anais eletrônicos...** Londrina: UTFPR, 2017. Disponível em: <https://eventos.utfpr.edu.br//sicite/sicite2017/index. Acesso em: XXX.
Correspondência:
Isabela Sales Quagliato
Avenida Brasil, número 436, Bairro Baixada Amarela, Santa Helena, Paraná, Brasil.
Direito autoral:
Este resumo expandido está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição-Não Comercial 4.0 Internacional.